

GRUPO DE ESTUDOS DE ANARQUISMOS, FEMINISMOS E MASCULINIDADES

UM DIÁLOGO ENTRE LÉLIA GONZALEZ E MARIA LACERDA DE MOURA

NEM ESCRAVA,
NEM ODALISCA,
NEM CORTESÃ!

NEM ESCRAVA,
NEM MULATA,
NEM MUCAMA!

01.04.23
16H-18H



para participar, acesse: <https://tinyurl.com/GE0423>
Rua Gal. Jardim, 253, Sl. 22, Vl. Buarque - São Paulo - SP | ccssp.com.br

**GRUPO DE ESTUDOS DE ANARQUISMOS,
FEMINISMOS E MASCULINIDADES**

Um diálogo entre Lélia Gonzalez
e Maria Lacerda de Moura

"Nem escrava, nem odalisca, nem
cortesã!"

"Nem escrava, nem mulata, nem
mucama!"

A partir de uma fala de Andréa Nascimento, do Coletivo de Pesquisas Decoloniais e Libertárias (<http://instagram.com/CPDEL.UFRJ>), propomos um diálogo entre o anarcofeminismo, com Maria Lacerda de Moura e seu texto "Feminismo? Caridade?" e o feminismo negro brasileiro, com o ensaio "Mulher Negra: Um Retrato", de Lélia González.

Como Participar?

Quando? Sábado, 01/04 (16h-18h) - abrimos às 15h30

Onde? Sede do Centro de Cultura Social de SP (Rua Gal. Jardim, 253, sl. 22, Vila Buarque - São Paulo)

Teremos intérprete de Libras.

Orientações de Convivência

Tanto a filosofia quanto a prática do grupo estão orientadas pelos princípios

do anarquismo, ou seja, autogestão, autonomia, cooperação, solidariedade, liberdade, igualdade, responsabilidade, internacionalismo, anticapacitismo, anticapitalismo e não partidarismo.

Tendo isso em consideração, pedimos gentilmente que siga as seguintes orientações para um melhor aproveitamento do encontro:

- Atente-se ao **foco do assunto** em pauta, procure não desviar tanto do recorte proposto para o encontro.

- Solicitamos o **cuidado de não empregar termos e expressões capacitistas.**
- Busque **falar de modo sucinto e objetivo**, para que haja tempo de todas as pessoas que queiram se expressar tenham a oportunidade.
- **Levante a mão quando quiser falar**, as facilitadoras do encontro irão buscar organizar as falas buscando equilibrar o tempo de fala entre todas as pessoas participantes.
- Se quiser e puder, traga algo para um lanche coletivo, de preferência vegano ou vegetariano. Faremos café! :)

Evento aberto, gratuito, não necessita de inscrição, basta comparecer. Sugerimos acessar o material indicado abaixo para embasar a conversa.

Material

Vídeo:

- [REFLEXÕES SOBRE CORPOS NEGROS, FEMININOS E LGBTQIA+ SOB A](#)

PERSPECTIVA DECOLONIAL E
LIBERTÁRIA.

- Fala de Andréa Nascimento do Coletivo de Pesquisas Decoloniais e Libertárias CPDEL-UFRJ
- Minutos 30:14 - 53:37

Textos:

- Feminismo? Caridade? (Maria Lacerda de Moura)
- Mulher negra: Um retrato (Lélia Gonzales)

Histórico

O *Grupo de Estudos sobre Anarquismos, Feminismos e Masculinidades* é uma iniciativa do Centro de Cultura Social de São Paulo.

O Centro de Cultura Social de São Paulo foi fundado em 14 de janeiro de 1933 como remanescente das entidades culturais criadas pelo movimento anarco-sindicalista e libertário nas primeiras décadas do século XX e tem por finalidade estimular, apoiar e promover nos meios populares, o estudo dos problemas sociais, bem como pretende desenvolver o espírito de solidariedade, se opondo a todas as formas de opressão e de exploração que prejudicam as liberdades individuais e coletivas.

Objetivos

O Grupo tem o objetivo de estudar, refletir e debater textos sobre mulheres anarquistas ao longo da história e suas relações com a luta pela igualdade de gênero e libertação humana de toda forma de opressão.

A proposta do Grupo é dar visibilidade, principalmente, para as mulheres anarquistas, que foram esquecidas, tanto pela História oficial quanto pelos movimentos de esquerda. Dessa forma, pretendemos dar voz e vida a essas mulheres guerreiras, muito a frente de seu tempo, assim como a um movimento filosófico-político-econômico-social que sofreu dos dois lados da trincheira e sofreu um apagamento propositado para tentarem ocultar a ideia e a história revolucionária da humanidade.

Tanto a filosofia, quanto a prática do grupo estão orientadas pelos princípios do anarquismo, ou seja, autogestão, autonomia, cooperação, solidariedade, liberdade, igualdade, responsabilidade, anticapitalismo e não partidarismo.

Metodologia

Os encontros são abertos e contínuos. Então, pode participar de um ou de todos os encontros, mas não há obrigação, até porque não é um programa fechado, mas uma proposta flexível e em permanente construção cooperativa e autogestionária, que preza pela autonomia e participação das pessoas, incentivando, preservando e fortalecendo a liberdade e a igualdade.

As atividades do Grupo são divulgadas pela página do Instagram, Facebook e site do Centro de Cultura Social de São Paulo, bem como para as pessoas participantes, possuímos um grupo de Whatsapp para a divulgação de informações das atividades e outros assuntos relacionados.

Os textos são definidos pelas pessoas organizadoras, juntamente e/ou acolhendo sugestões de textos das demais pessoas participantes. Os textos selecionados estão sempre disponíveis online, os links são compartilhados via convite e divulgação nas redes sociais

a fim de que seja efetiva a leitura, anotações e reflexões pessoais antes do próximo encontro.

Centro de Cultura Social

Rua General Jardim, 253, Sala 22 - Próximo ao metrô República — Vila Buarque – São Paulo – SP

E-mail CCS: ccssp@ccssp.com.br | E-mail do Grupo de Estudos: grupodeestudos_afm@ccssp.com.br | Site: www.ccssp.com.br | Facebook: www.facebook.com/centrodeculturasocialSP | Instagram: [@centro_de_cultura_social](https://www.instagram.com/centro_de_cultura_social)

